

FÓRUM DA

AGUA

— ABADI —



O ANO DE **2014** FOI O

MAIS QUENTE

REGISTRADO NO PLANETA,

+
0,57°
C

NA MÉDIA
CALCULADA



de acordo com a Organização Meteorológica Mundial (OMM), órgão especializado das Nações Unidas. Já no Brasil, o país vive uma das maiores crises hídricas de sua história. Por isso, cuidar bem da água e usá-la com sabedoria é uma necessidade urgente. Afinal, este insumo tão precioso está cada vez mais escasso e pode representar uma conta vultosa nas despesas do condomínio. No entanto, é preciso a colaboração de todos para que esse recurso seja utilizado de maneira eficaz e consciente.

POR QUE

FALTA ÁGUA?

A ONU estima que, nos próximos 25 anos, dois em cada três habitantes do planeta Terra vão enfrentar problemas no abastecimento de água limpa.

AS PRINCIPAIS CAUSAS SÃO:



Crescimento populacional



Poluição das águas



Desperdício na distribuição e no uso



Mudanças climáticas

DIAGNÓSTICO DA CEDAE

O ano de 2014 teve um decréscimo de chuvas e os reservatórios não tiveram uma quantidade de aporte de água suficiente para equilibrar a demanda. No verão, o consumo aumenta em 30%. Esse foi o desequilíbrio que aconteceu. É um assunto complexo e as informações sobre escassez hídrica e altas temperaturas no Sudeste são dadas sem precisão técnica.

Explicou Jorge Briard, presidente da companhia.

O Rio de Janeiro é o estado com o maior consumo por habitante de água do país, mais de duas vezes o indicado pelas Nações Unidas, que recomenda o consumo de 110 litros de água por dia por pessoa.

O diretor de produção da CEDAE, Edes de Oliveira, pondera que "é possível usar de forma racional a água sem perder o conforto.

A ÁGUA REPRESENTA UMA DAS

MAIORES DESPESAS

DOS CONDOMÍNIOS
RESIDENCIAIS NAS
CIDADES BRASILEIRAS

**A ABADI apresenta
algumas dicas de
atitudes que podem
gerar economia
de água e criar um
consumo responsável**

Segundo estimativas de algumas empresas, a água é o segundo item que mais pesa no valor que cada morador paga no condomínio mensal, **representando aproximadamente 15% do total de despesas**. Perde apenas para a folha de pagamento dos funcionários, incluindo encargos, que podem somar até 55% dos gastos. Apesar do atual diagnóstico que aponta para a escassez do recurso Água, ainda há espaço para a aplicação de medidas que contribuam para a racionalização do seu uso e a consequente economia.

RECOMENDAÇÕES PARA OS CONDOMÍNIOS

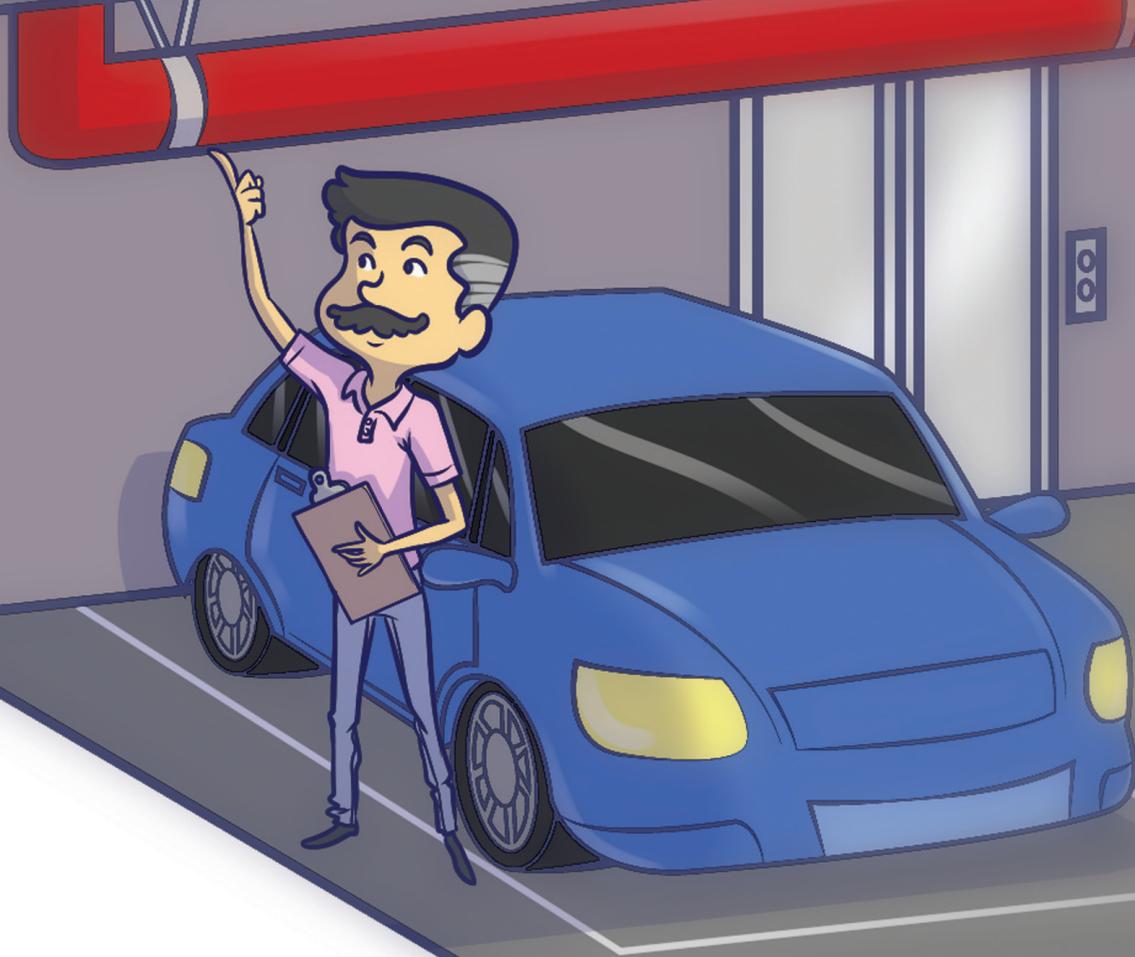
SÍNDICOS, FUNCIONÁRIOS
E MORADORES





ÁREAS COMUNS

Vistorias periódicas nas tubulações de água que abastecem o edifício, elaboradas por técnico especializado e pelo menos a cada 3 (três) meses.





RESERVATÓRIOS E CISTERNAS

Fechar o registro de saída do reservatório do subsolo;

Fechar completamente a torneira da boia;

Marcar no reservatório o nível da água e, após 1 hora, no mínimo, ver se baixou (em caso afirmativo sugere-se que há vazamento).





NO CANO ALIMENTADO DIRETAMENTE PELA REDE

Feche o registro do cavalete;

Abra uma torneira (torneira do jardim, por exemplo) alimentada diretamente pela rede da companhia de água;

Espere até a água parar de correr;

Coloque um copo cheio d'água na boca da torneira;

Se houver "sucção" da água do copo pela torneira, é sinal que existe vazamento no cano alimentado diretamente pela rede.



MONITORAMENTO DO CONSUMO

CONDOMÍNIOS

Fazer a medição do hidrômetro pelo menos uma vez ao dia, sempre no mesmo horário. (facilita o descobrimento do vazamento);

À noite, alguém (vigia ou porteiro), deve descer até o último piso e tentar ouvir alterações nas tubulações da "prumada". Fica mais audível detectar o vazamento, por causa do silêncio;

Manutenção periódica deve incluir troca imediata de peças avariadas;

Tomar cuidado (evitar) com a substituição por peças de cobre em tubulação de ferro. As peças de cobre aceleram a corrosão das tubulações de ferro;

Cuidado redobrado nas áreas comuns com avarias e "estufamento" (inchaço) nas paredes. A causa pode ser de infiltração ou vazamento;

Molhar plantas nas jardineiras e vasos com o regador;

Lavar a calçada e pisos cimentados com balde ao invés de mangueira;

Lavar veículos só com balde;

Reaproveitamento a água da chuva;

- Instale dispositivos de economia em torneiras e duchas da área comum;



Realizar constantemente, campanhas com a finalidade de reduzir desperdícios de água, pode contribuir para a mudança dos hábitos de condôminos e demais envolvidos no condomínio;

Sempre que possível, optar pela hidrometração individual.

REÚSO DA ÁGUA

CONDOMÍNIOS

A utilização da água da chuva para a rega das plantas, lavagem de pisos e veículos, descarga em vasos sanitários em áreas comuns e etc., é uma medida de racionalização da utilização da água, além de reduzir o aporte da água da chuva para as galerias de águas pluviais públicas, que em períodos de alta precipitação acaba transbordando e provocando alagamentos na cidade;

Uma piscina descoberta pode ter pela evaporação perdas significativas de água. Com uma cobertura móvel a redução da perda chega a alcançar 90%.

A água deve ser coletada através de calhas instaladas nos telhados do condomínio e depois, armazenada nas dependências comuns (térreo ou subsolo). O conjunto do equipamento contempla também, filtro e recalque (bomba e tubulação) para enviar a água para as áreas comuns do condomínio (térreo, subsolo, garagem etc.);





NO BANHEIRO

Tome banhos rápidos e feche a água enquanto se ensaboa;

Ao escovar os dentes, mantenha a torneira fechada;

Quando fizer a barba, evite manter a torneira aberta o tempo todo, tente abrir somente o tempo necessário a lavagem do aparelho;

Tente instalar uma “caixa acoplada” ao vaso sanitário ela é mais econômica que a “válvula direta”; não jogue objetos (papel higiênico, pontas de cigarro com filtro, trapos etc.) no vaso sanitário;

Evite dar descarga após um simples urinar (líquido amarelo) de 75 ml (setenta e cinco mililitros). Se possível, deixe acumular mais micção (urina) para acionar a descarga;

Evite lavar os cabelos com xampu e creme várias vezes, sobretudo, se seus cabelos são cumpridos e “cheios”. Nos casos em que os cabelos foram cortados houve uma economia de até 180 litros d’água por mês, numa quantificação bastante pessimista;

Prefira sempre o chuveiro elétrico ele é mais econômico que o chuveiro à gás. Na estação fria, por exemplo, o tempo de aquecimento da água do chuveiro a gás é maior e o tempo de aquecimento do chuveiro elétrico é imediato. Segundo estudo da USP (Universidade de São Paulo) o chuveiro elétrico consome 4,2 litros de água por minuto e o chuveiro a gás 8,7 litros por minuto. No Brasil o GLP (Gás Liquefeito de Petróleo) é mais barato que a energia elétrica, assim sendo, tem-se a impressão que o chuveiro a gás é mais econômico, entretanto a que se considerar que a economia de água é o essencial.

UNIDADES HABITACIONAIS



NA COZINHA

Retire todos os resíduos (restos) dos pratos, panelas, talheres, copo e etc., antes de “ensaboá-los”;

Deixe a louça de “molho” antes de “ensaboá-la”, evitando a adição de detergente convencional. Dê preferência, ao uso de sabão comum (“sabão massa, em pedra”);

Na hora de ensaboar a louça, mantenha a torneira fechada só abrindo-a na hora de enxaguar;

Só ligue a máquina de lavar louça quando ela estiver com a capacidade total preenchida para a lavagem (cheia).

UNIDADES HABITACIONAIS



NA LAVANDERIA

Procure fazer o uso racional da máquina de lavar, ligando-a no máximo 3 vezes por semana;

Só ligue a máquina de lavar quando ela estiver completamente cheia;

Tente reutilizar a água (pelo menos do enxágue) da máquina de lavar, lavando o piso da cozinha e demais áreas cimentadas.

UNIDADES HABITACIONAIS





NAS ÁREAS EXTERNAS OU QUINTAIS

Molhe as plantas sempre com regador e de preferência na parte da manhã ou no final da tarde;

Varra as calcadas e demais áreas cimentadas antes da "lavação", que deve sempre ser com o balde ao invés de mangueira;

Ao lavar o carro procure fazê-lo com o balde e em áreas ajardinadas para facilitar a infiltração da água no solo.

VALE LEMBRAR



VAZAMENTOS

A falta de conservação estrutural adequada contribui para os vazamentos, uma vez que sem a manutenção preventiva, a chance de canos e equipamentos apresentarem problemas é muito maior. Importante uma checagem constante nas tubulações hidráulicas, a fim de erradicar possíveis anomalias e infiltrações. Verificar e acompanhar de perto os possíveis locais de vazamento de cada uma das unidades de um condomínio é fundamental para evitar gastos desnecessários.

CONDUTA DE FUNCIONÁRIOS

Molhar as plantas, lavar a calçada e os carros da garagem com a mangueira do prédio... Nem pensar! A água que está sendo utilizada para esses fins é tratada e cara, o que configura um desperdício considerável em termos de volume. Aproveite a água da chuva para regar as plantas e o jardim. Use vassoura e balde para lavar pátios e quintais. Reaproveite a água da máquina de lavar para lavar a varanda.

COMPORTAMENTO DOS CONDÔMINOS

Aproximadamente 70% dos gastos com água em apartamentos ocorrem nos banheiros, segundo dados da CEDAE. Alguns comportamentos de moradores são responsáveis por gastos desnecessários de água, portanto, campanhas de conscientização constantes se fazem necessárias.

MEDIÇÃO INDIVIDUALIZADA

Medir a água individualmente é a melhor opção para controlar o seu gasto particular, pois desta forma cada apartamento paga somente o valor equivalente ao seu consumo interno de água. A redução no consumo pode chegar até 30%, portanto, é importante discutir este assunto em Assembleia, contatando empresas especializadas na implantação do sistema.

REUTILIZAÇÃO DA ÁGUA

É fundamental pensar em formas de economizar o consumo nas áreas comuns do condomínio. Atividades que não exigem água 100% limpa podem ser feitas com água de reuso, uma água tratada que somente não é própria para o consumo humano. A manutenção de jardins e a lavagem de calçadas, por exemplo, são situações em que esta água pode ser utilizada. O mesmo vale para os sanitários.

PRODUTOS ECONÔMICOS

A redução de gastos com água também ganha reforço através de equipamentos econômicos. Já existem no mercado peças que reduzem o consumo, como: válvulas com acionamento para dejetos sólidos e líquidos, mictórios e torneiras que utilizam a mesma água gasta na lavagem das mãos, temporizadores para chuveiros e redutores de vazão para torneiras.

USO DAS DEPENDÊNCIAS

Restringir o uso da piscina no verão pode ser uma medida impopular, mas representa uma economia a mais para o prédio, pois evita o gasto do chuveiro de uso comum. Fechar a sauna e reduzir o uso da churrasqueira também pode ajudar na economia. Mas essa ação deve ser tomada em conjunto com os demais moradores.

MENOS DE

1%

DA ÁGUA
DE TODO
PLANETA
É DOCE

E ESTÁ
DISPONÍVEL
PARA O
CONSUMO
HUMANO

TELEFONES ÚTEIS

ANA

+55 61 2109-5400 / 2109-5252

CEDAE

0800 28 21 195

DISQUE AMBIENTE

+55 21 2332-4604

SEA

+55 21 2332-5609

COLABORAÇÃO

DR. ADILSON ROQUE DOS SANTOS

(Arquiteto Urbanista e Paisagista, doutor em Ecologia Urbana pela UERJ).

TELEFONES ÚTEIS

AL GORE, 2006. Uma Verdade Inconveniente. Manole. 328 p. / CIMINO, J. 2009. Prédios pintam tetos de branco para diminuir as temperaturas internas. Folha de São Paulo, Caderno Cotidiano. / DUSSE, C.G.S. 2008. Empresa faz campanha para economizar água nos banheiros. Jornal o Debate - Ciência e Ambiente. (disponível em www.odebate.com.br) / OSKAMP, S. A sustainable future for humanity? How can Psychology help?. American Psychologist, 55 (5), 496-508, 2000. / PEREIRA, P.A.P.; OLIVEIRA, R.F.S.; ANDRADE, J.B. 2004. Determination of Styrene Content in Polystyrene Cups by Purge and Trap Followed by HRGC-FID. American Laboratory, Estados Unidos, v. 36, n. 15, p. 16-18. PMPA, Comunicação Social. 2009. / DMLU expande reciclagem de óleo de fritura na Capital. (www2.portoalegre.rs.gov.br/noticias). ZELEZNY, L. C.; SCHULTZ, P.W. Promoting environmentalism. Journal of Social Issues, 56 (3), 365-371.

